

Apresentação

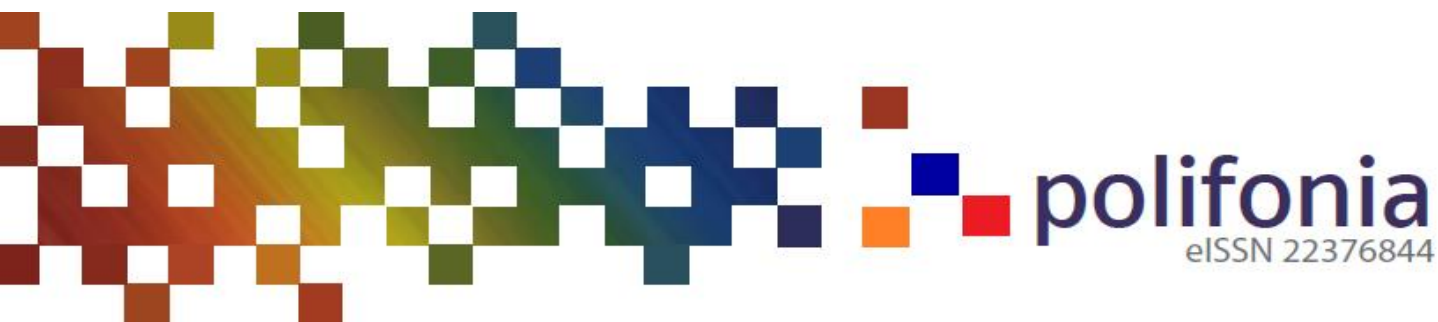
Este novo número da Revista Polifonia que apresentamos ao público reúne sete trabalhos, frutos de pesquisas e reflexões teóricas produzidas por professores(as) e estudantes de pós-graduação das grandes áreas da linguística e da literatura, abrangendo variados temas, linhas teóricas e metodologias dessas áreas.

No âmbito dos estudos linguísticos, inscrevem-se três artigos e uma resenha. Em *O ensino dos gêneros discursivos em um material didático pautado na semiótica francesa: reflexões sobre o embasamento teórico na prática dos professores*, Tiana Andreza Melo Antunes (UFMS) reflete sobre a abordagem de gêneros discursivos em uma obra didática destinada ao sexto ano do ensino fundamental. Trata-se de um trabalho pautado em conceitos teóricos da semiótica francesa e retoma reflexões de Bakhtin e outros estudiosos sobre a noção de gênero discursivo. O texto aponta, ainda, possíveis caminhos para o trabalho com os gêneros conto e miniconto no ensino de língua portuguesa.

O artigo *Os sujeitos e seus jogos de imagem no discurso*, escrito por Elaine Peixoto Araújo (UFMA) e Marcelo Nicomedes dos Reis Silva Filho (UFMA), analisa o discurso peticionário a partir das noções de sujeito, antecipação e formações imaginárias, categorias relacionadas aos pressupostos teóricos metodológicos da Análise de Discurso de linha francesa, com base em Pêcheux e Fuchs (1997), Ferreira (2010), Grigoletto (2007), Orlandi e Lagazzi-Rodrigues (2017) dentre outros teóricos. As análises incidem em um *corpus* de pesquisa construído a partir da petição inicial de uma ação indenizatória por danos morais.

Em sequência, Valdo Xagope e Evandro Bonfim, no artigo, *A valência em Bakairi e os verbos intransitivos na família Karib*, discutem as principais hipóteses acerca do surgimento dos verbos intransitivos ativos nas línguas da família Karib à luz das



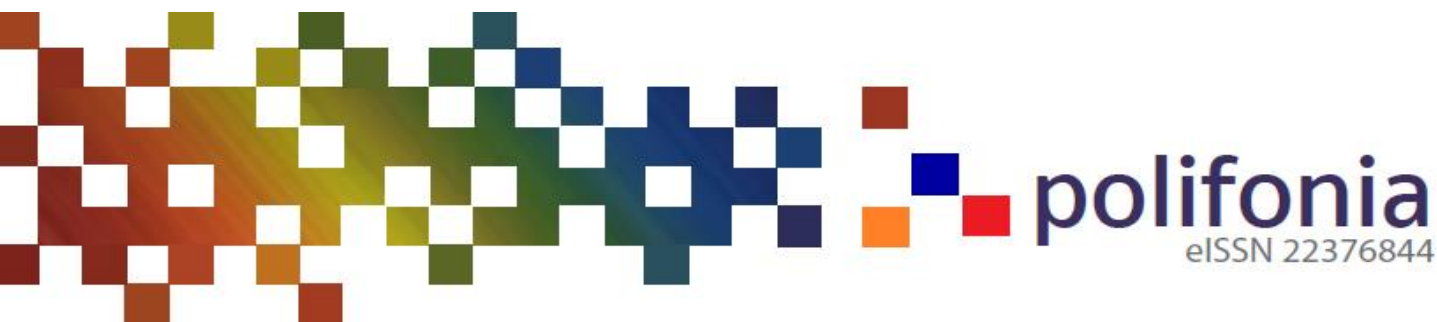


discussões de Souza sobre os mecanismos de mudança de valência e as classes de verbos inacusativos e inergativos em Bakairi. A partir de dados de primeira mão da língua, o texto contribui para as formulações mais gerais sobre as relações entre verbos intransitivos e transitivos na família Karib, apontando para a complexidade interna do agrupamento genético no que diz respeito ao estatuto dos verbos moargumentais.

Sibely Oliveira Silva (UFLA) apresenta o artigo *O diálogo com o discurso citado e a construção da posição autoral na produção do gênero resenha acadêmica: uma perspectiva dialógica*, cujas reflexões são resultantes de uma pesquisa-ação. A autora propõe essa reflexão considerando que a resenha acadêmica é uma tessitura tramada num espaço de heterogeneidades. Nessa perspectiva, ela pergunta: como assumir o estatuto de autor (exigência da escrita acadêmica) quando se é um principiante, estudante universitário, que recorre a outras vozes/teóricos e que é convocado a agenciar alteridades para se constituir singularmente como uma voz autoral? As discussões teóricas se apoiam nos estudos do discurso, na perspectiva dialógica da linguagem e nas abordagens que concebem a escrita como processo e trabalho.

Os estudos literários são contemplados com um artigo e uma entrevista. Em *O realismo prismático de Luiz Ruffato em Mamma son tanto Felice*, Carolina Barbosa Lima e Santos (UFMS) analisa o romance que compõe o primeiro volume da pentalogia *Inferno Provisório*, de Luiz Ruffato. A escolha da obra para a realização da análise apresentada se deve às características de inovação estética, diálogo com a tradição literária e reflexão sobre a formação da cultura e do povo brasileiro em sua poética.

Matheus Guilherme Antunes Soares dos Santos (UFMT), Livia Ribeiro Bertges (UNEMAT) e Vinicius Carvalho Pereira (UFMT) dialogam em *Poéticas híbridas em meio digital: entrevista com Caio Ribeiro*, membro de uma geração de jovens artistas que agitam a cena cultural e literária de Mato Grosso em diferentes mídias e linguagens. A entrevista foi realizada no âmbito do projeto “Crítica e preservação da poesia digital mato-grossense” e contou com apoio financeiro por meio do Edital FAPEMAT 008/2022 -



Humanas, Sociais, Linguística, Letras e Arte. O entrevistado desenvolve atualmente projetos artístico-literários de cariz intermediático, tornados conhecidos do público principalmente por meio das redes sociais, como o Instagram.

O presente volume ainda é contemplado com a resenha da obra *Ressignificação em contexto digital*, escrita por Marie-Anne Paveau, Julia Lourenço Costa e Roberto Leiser Baronas, tendo sido publicada em 2021 pela da Editora da UFSCar. A obra é resenhada por Livia Falconi Pires (Centro Universitário Central Paulista) e Lauro Damasceno (UFSCar). Trata-se de uma obra que propõe “descrever e interpretar o funcionamento discursivo da resignificação na web 2.0” a partir da perspectiva da análise do discurso digital, trazendo ao público a discussão sobre as práticas tecnodiscursivas e critérios linguístico-(teco)discursivos que participam do percurso resignificante.

As contribuições deste volume refletem o dinamismo dos estudos linguísticos e literários nas suas variadas faces teórico-metodológicas. Assim, esperamos que os textos aqui reunidos promovam e ampliem o debate acerca dos meios pelos quais a língua(gem) se manifesta.

A todos(as) desejamos uma excelente leitura.

Maxwell Miranda

Marinez Nazzari

Editores